

O PAPEL DA POLÍCIA MILITAR NO COMBATE E NA PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE E DA VIOLÊNCIA

THE ROLE OF THE MILITARY POLICE IN COMBAT AND THE PREVENTION OF CRIMINALITY AND VIOLENCE

NUNES SOBRINHO, Edvaldo de Jesus¹
VALVERDE, Marcos César Silva²

RESUMO

O objetivo principal deste artigo é investigar o papel da polícia nas ações de controle do crime e da violência, discorrer sobre a criminalidade e a violência como problemas sociais enraizados na sociedade, abordar brevemente sobre o policiamento comunitário e, apresentar as ações estratégicas que a Polícia Militar utiliza para combater esses problemas. A metodologia utilizada para a elaboração deste consiste numa pesquisa teórica do tipo bibliográfica, utilizando como dados primários, obras literárias que trazem abordagens importantes sobre o papel da Polícia Militar, sendo algumas bastante amplas. Como dados secundários, a pesquisa foi realizada através de artigos, periódicos, diversos trabalhos acadêmicos de outros autores e instituições, disponíveis na internet, além do acervo da Polícia Militar do Estado de Goiás, Scielo, entre outros sites confiáveis. Os dados coletados possuem um lapso temporal que vão desde 2000 até publicações mais recentes do ano de 2017. Os resultados apresentados indicam que a Polícia Militar desenvolve várias ações para prevenir e combater a criminalidade e a violência, considerando que são problemas sociais que existem há bastante tempo e crescem diariamente até os dias de hoje. Concluindo que as ações realizadas pela Polícia Militar na intenção de prevenir a criminalidade e a violência são fundamentais, apresentando resultados positivos e eficientes.

Palavras-Chave: Papel da Polícia. Ações de Controle. Crime e da Violência. Polícia Militar. Ações Estratégicas.

ABSTRACT

The main objective of this article is to investigate the role of police in crime and violence control actions, to discuss crime and violence as social problems rooted in society, to briefly discuss community policing and to present the strategic actions that the police Military uses to combat these problems. The methodology used for the elaboration of this one consists of a theoretical research of the bibliographic type, using as primary data, literary works that bring important approaches on the role of the Military Police, being some quite broad. As secondary data, the research was conducted through articles, periodicals, various academic works of other authors and institutions, available on the internet, in addition to the collection of the Military Police of the State of Goiás, Scielo, among other reliable sites. The collected data have a

¹ Aluno Soldado do Curso de Formação de Praças, do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, edvaldobvg@gmail.com, Goiânia-GO, maio de 2018.

² Orientador: Especialista, Professor do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, marcosvalverdeadm@gmail.com, Goiânia, maio de 2018.

time span ranging from 2000 to more recent publications of the year 2017. The results indicate that the Military Police carries out several actions to prevent and combat crime and violence, considering that these are social problems that have existed for a long time grow daily to this day. The actions carried out by the Military Police with the intention of preventing crime and violence are fundamental, presenting positive and efficient results.

Keywords: Police role. Control Actions. Crime and Violence. Military police. Strategic Actions.

1 INTRODUÇÃO

Diariamente são apresentadas situações de criminalidade e violência, ambas são problemas sociais que persistem e aumentam significativamente de maneira preocupante.

Embora sejam apresentadas constantemente, em especial nos meios de comunicação, falar sobre esses dois problemas sociais não é uma tarefa fácil, porém é de suma importância sua abordagem, uma vez que necessitam de um controle.

A Polícia Militar como órgão de Segurança Pública, cuja missão constitucional é a preservação da ordem pública, busca a melhor ação possível de controlar atitudes criminosas e de violência dentro da sociedade. Este artigo aborda estudos sobre o Papel da Polícia Militar no Combate e na Prevenção da Criminalidade e da Violência.

Assim, torna-se conveniente delimitar a problematização para a pesquisa: De que maneira a Polícia Militar controla a criminalidade e a violência, quais as ações e estratégias tradicionais de combate mais utilizadas?

No intuito de responder tal questionamento, constituem-se como objetivo principal, investigar o papel da polícia nas ações de controle do crime e da violência.

E, como objetivos específicos, discorrer sobre a criminalidade e a violência como problemas sociais enraizados na sociedade, abordar brevemente sobre o policiamento comunitário e, por fim, apresentar as ações estratégicas que a Polícia Militar utiliza para combater esses problemas.

Justifica-se como escolha desse tema a importância de discussão de dois problemas que estão sempre em evidência e se disseminam continuamente, onde a Polícia Militar precisa sempre intervir com ações estratégicas de combate para que haja então, uma eficácia em suas atividades e a preservação da ordem pública seja estabelecida. Sendo importante também para a Polícia Militar, como forma de

analisar todas as estratégias que realizam para controlar a criminalidade e a violência existente, motivando-os sempre a desenvolver novas ações e a trabalhar em prol da sociedade.

Considerando os objetivos propostos neste artigo, a metodologia utilizada para a elaboração deste consiste numa pesquisa teórica do tipo bibliográfica, utilizando como dados primários, obras literárias que trazem abordagens importantes sobre o papel da Polícia Militar, sendo algumas bastante amplas.

Como dados secundários, a pesquisa foi realizada através de artigos, periódicos, diversos trabalhos acadêmicos de outros autores e instituições, disponíveis na internet, além do acervo da Polícia Militar do Estado de Goiás, Scielo, entre outros sites confiáveis. Os dados coletados possuem um lapso temporal que vão desde 2000 até publicações mais recentes do ano de 2017.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O PAPEL DA POLÍCIA MILITAR

Antes de discutir de que forma a Polícia Militar pode controlar a criminalidade e a violência, torna-se necessário abordar o papel da Polícia Militar, trazendo à luz sua principal missão, a preservação da ordem pública, sendo de suma importância tal compreendê-la, bem como a atividade que realiza.

A preservação da ordem pública é responsabilidade do governo, uma vez que a ordem referida funciona como fator de identificação da existência do próprio governo (BAYLEY, 2002, p. 17).

Para melhor compreender a ordem pública, é importante analisar a Constituição Federal de 1988, considerando que antes dela o sentido de ordem era simplesmente o contrário de desordem, enquanto após a Constituição Federal traz um entendimento mais elaborado se referindo a um afastamento de perigos que coloquem em risco o exercício de direitos e liberdades fundamentais dos cidadãos brasileiros.

No artigo 144 da Constituição Federal, em seu parágrafo 5º, a Polícia Militar está estabelecida como órgão de Segurança Pública, sendo de sua responsabilidade o policiamento ostensivo, além da preservação da ordem pública (LAZZARINI, 2008, p. 19-20).

A ordem pública é bastante complexa e aborda a segurança pública como um de seus principais pressupostos. A atividade policial não consiste em apenas preservar a ordem pública, vai muito além, a polícia militar é considerada como uma atividade oposta a atitudes criminosas por parte de indivíduos dentro da sociedade, além de atividades que buscam reconhecer e garantir os direitos fundamentais dos cidadãos.

2.2 O CONTEXTO DA CRIMINALIDADE E DA VIOLÊNCIA NA SOCIEDADE

A criminalidade e a violência se referem à problemas persistentes e cotidianos, a disseminação da notícia, muitas vezes, exagerada pela mídia, o medo das pessoas que acompanham tais notícias tornam-se um ciclo que causa a sensação de que são problemas normais, ou seja, as pessoas banalizam a violência e o crime. São dois fenômenos cujas causas podem ser compreendidas, assim como as situações em que elas ocorrem necessitando de ações estratégicas preventivas.

A Polícia Militar é considerada como o principal fator de prevenção. De acordo com Lima Neto (2016), a polícia militar atua na segurança pública abandonando atuação superior de manutenção da ordem pública, chegando a uma atuação de prevenção, aumentando suas competências.

A missão da Polícia Militar estabelecida pela Constituição Federal vai além de manter a ordem, chegando à criação de estratégias de prevenção, contudo, a redução dos índices de criminalidade e violência se refere à tarefa difícil que não apenas a Polícia, mas a sociedade como um todo enfrenta, sendo apontada como o principal motivo de crise do Estado em administrar as atividades de Segurança Pública (ROMANOWSKI; GONÇALVES, 2004, p. 3).

Mais importante do que preservar é prevenir, considerando que a prevenção acontece antes mesmo do delito acontecer. Diante desse desafio de reduzir os níveis de criminalidade e violência, a polícia militar desenvolve diversas ações, contando, inclusive, com a participação da comunidade.

2.3 A CONTRIBUIÇÃO DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO NAS AÇÕES DE COMBATE

A principal característica do policiamento comunitário é a participação da comunidade nas ações policiais. Apesar de o policiamento comunitário buscar a prevenção do crime, ele também é importante no combate ao crime que já aconteceu. É necessário relatar a importância do policiamento comunitário nas ações de combate à criminalidade e à violência, considerando que intervenções de controle são caracterizadas por ações de combate, repressões de delitos, entre outros, enquanto o policiamento comunitário é caracterizado por medidas preventivas.

O mal do século XXI pode ser considerado a violência e a criminalidade, com vários casos comprovando isto. Para que a paz seja alcançada, é importante um trabalho entre o Estado e toda a sociedade, visando igualdade e justiça. O ponto principal para esta ideia é a conscientização da sociedade em relação à sua importância para a promoção da segurança, uma vez que é dever de todos colaborar na busca da paz e o fim da violência e da criminalidade (DANIELI, 2009, p. 2408).

A Polícia precisa da sociedade uma vez que ela pode contribuir significativamente no combate e na redução dos crimes, o que justifica a existência e a contribuição do policiamento comunitário.

Para Borba e Giehl:

De forma ampla, o policiamento comunitário é visto como um modelo que possui fortes laços com a comunidade. Constitui uma política inovadora de segurança pública, a qual está alicerçada em um referencial teórico-prático que considera a segurança pública, a violência e o crime como fatores de natureza social e política, devendo, portanto, serem debatidos pelos entes públicos e, inclusive, pelos cidadãos – independentemente de sua formação ou nível de conhecimento (BORBA; GIEHL, 2015, p. 117 apud WERLE; WRASSE, 2016 p. 9).

O policiamento comunitário é aplicado para designar várias ações na atuação do policial, entretanto, de acordo com Kahn (2002, p. 12 apud WERLE; WRASSE, 2016, p. 9) chama a atenção das autoridades policiais a partir do momento em que fica evidente que apenas endurecer as leis penais e o rigor policial não são suficientes para as reduções nos índices de criminalidade e violência.

2.4 AS AÇÕES DA POLÍCIA MILITAR

É competência da Polícia Militar, desenvolver ações não apenas de prevenção, mas principalmente criar intervenções de controle para combater o crime e a violência existentes na sociedade, desde a repressão até a severa aplicação da lei.

Uma das principais funções da Polícia Militar é inibir possíveis atos criminosos a partir do policiamento ostensivo e constante nos espaços públicos, e quando necessário localizar os infratores e efetuar prisões de acordo com a lei (NEV/USP, 2009, p. 17).

As intervenções de controle vão muito além do policiamento ostensivo como forma de inibir e reprimir os crimes e a violência. Estão relacionadas nessas ações o planejamento tático, abordagem, além do centro de comando de ações de inteligência, de modo que estejam preparadas.

Na concepção de Lima e Nassaro (2011, p. 95) os policiais militares estão constantemente em situações de possível confronto armado diante do crime e a defesa do cidadão, impondo a necessidade de uma polícia preparada para situações extremas.

Uma das estratégias de policiamento mais tradicionais para o controle da criminalidade é a “Tolerância Zero”.

Sobre a Operação Tolerância Zero, Moura explica que:

Diante do crescimento acelerado da violência e da criminalidade em todo o mundo, que acabou por atingir níveis intoleráveis, fez-se necessário, por parte dos países, a adoção imediata de políticas e políticas hábeis a combater e conter a ocorrência de crimes (MOURA, 2016, p. 3).

A “tolerância zero” se baseia na teoria da janela quebrada, que esclarece o procedimento de combate aos altos níveis de criminalidade em um local específico, através da repreensão de pequenos atos criminosos, além do policiamento comunitário que possui grande atuação preventiva de crimes (MOURA, 2016, p. 17-18).

Segundo Belli (2004, p.76) a política de Tolerância Zero consiste em tratar com total intolerância todas as incivildades e desordens da rua, não se tratando apenas de uma estratégia policial. Em suas palavras: “trata-se de uma retórica, de um vocabulário populista que sobrepõe arbitrariamente moral e direito, restauração de valores e tutela da ordem pública, demagogia nos assuntos de segurança e demanda social por segurança” (BELLI, 2004, p. 76).

Embora a expressão soar autoritariamente e repressiva, cabe ressaltar que não se trata de linchar o delinquente, mas sim de impedir inúmeros processos criminais incontroláveis (MOURA, 2016, p.16).

Na prática, a operação consiste em abordagens rotineiras, destinado para atuação em locais pontuais, a operação policial se justifica pelos grandes índices de criminalidade que ficam a cada dia, mais preocupantes e alarmantes.

Além da ação de Policiamento Comunitário, e da Política de Tolerância Zero, a Polícia Militar inclui em suas ações preventivas às práticas de Atividade de Inteligência. Na preservação da ordem pública é necessário que a polícia militar seja sempre prévia e proativa em relação às ocorrências criminosas, assim, as informações que a Atividade de Inteligência oferece são importantíssimas cuja intenção é neutralizar as ações criminosas como também antecipar e prevenir fatos criminosos.

2.5 A ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA COMO AÇÃO ESTRATÉGICA DE REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE

A Polícia Militar passou por várias mudanças desde a sua criação, passando de uma polícia repressiva e autoritária para uma polícia moderna e cidadã, atuando de maneira mais humana e preventiva. Uma das mudanças foi a de não apenas preservar a ordem, mas desenvolver ações estratégicas preventivas.

Assim, a Atividade de Inteligência, mais precisamente, a Inteligência Policial, surge como uma dessas ações de combate e prevenção da criminalidade. Dentro das Atividades de Inteligência, ocorre a Inteligência Policial, que especifica as investigações e busca informações voltadas para a prevenção da criminalidade e preservação da ordem pública através da Polícia Militar.

A inteligência utiliza vários utensílios para realizar sua atividade, desde a sociologia e a psicologia até estatísticas. A Inteligência Policial é composta desses vários utensílios, considerados como ferramentas na intenção de evidenciar a aplicação prática da Atividade de Inteligência, entre elas o combate à criminalidade (DUMITH, 2012, p. 42-43).

De acordo com a Doutrina Nacional de Inteligência em Segurança Pública (DINISP), a Inteligência Policial consiste num conjunto de ações que utilizam estratégias de investigação, na intenção de confirmar evidências, obter

conhecimentos sobre a criminalidade e, identificar as organizações que a pratica (COELHO, 2008, p. 35).

Em síntese, a Inteligência Policial consiste na troca de informações entres os membros das atividades, enfrentando até mesmo os problemas da criminalidade dentro das penitenciárias em relação às organizações criminosas que atuam até mesmo quando os membros estão detidos.

Para Filho e Hoffmann (2012 apud SIEDSCHLAG; CRUZ, 2014, p. 210) a Atividade de Inteligência não é importante apenas para prevenir a criminalidade, mas é importante também para fornecer informações que podem ser úteis na definição de estratégias de atuação da polícia.

A Atividade de Inteligência quando é realizada de maneira eficiente é importante para as investigações policiais, combatendo e prevenindo crimes, tanto dentro como fora das unidades prisionais, sendo sua principal característica a busca de informações qualificadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante de toda a pesquisa, os resultados apresentados indicam que a Polícia Militar desenvolve várias ações para prevenir e combater a criminalidade e a violência, considerando que são problemas sociais que existem há bastante tempo e crescem diariamente até os dias de hoje.

Compreende-se que o papel da Polícia Militar é a preservação da ordem pública pelo policiamento ostensivo, podendo ser considerado pelos autores pesquisados como a principal ação preventiva realizada por ela, sendo realizado através do patrulhamento visível nas ruas na intenção de coibir ações criminosas. Em outras palavras, através da presença do policial militar a prática criminosa é anulada e, logo, prevenida.

É claro que a prevenção é mais importante que a repressão, uma vez que a prevenção tem o objetivo de proibir os crimes, seja pelo patrulhamento rotineiro ou por atividades de polícia comunitária, como visitas e reuniões. Já a repressão imediata, a ideia é a atuação da polícia assim que um crime ocorre (PMGO, 2017, p. 14).

Outra importante ação policial apresentada é o policiamento comunitário, que se refere a uma estratégia mais humanizada e cidadã cuja principal

característica é a aproximação da Polícia Militar com a comunidade na intenção de estabelecer uma maior de relação de confiança entre a polícia e a comunidade, além de ser também uma maneira eficiente de prevenção de ações criminosas, uma vez que com a participação da comunidade, as denúncias aumentam e os crimes diminuem.

Segundo Cardoso (2009), a principal ideia do policiamento comunitário é o papel mais ativo da comunidade e coordenado na obtenção da segurança, estabelecendo uma nova responsabilidade para a Polícia.

Por fim, uma terceira ação também é desenvolvida pela Polícia Militar que é a Atividade de Inteligência, que desenvolve diversas ações preventivas e até mesmo de combate para uma então redução nos níveis da criminalidade e da violência. Uma das ações da Atividade de Inteligência se refere ao planejamento das ações, diversas vezes realizada através do Policiamento Velado, que antecede as ações do policiamento ostensivo, sendo o contrário dele.

O Policiamento Velado ocorre no planejamento das ações, quando o policial se insere na sociedade como um cidadão comum para buscar informações e conhecimentos sobre possíveis criminosos, locais vulneráveis entre outros aspectos. Após o levantamento de todas as informações ocorre o planejamento da Polícia Militar e se insere o policiamento ostensivo nos locais apurados e realiza-se a prevenção de atitudes criminosas.

Para Moreira e Abreu (2013, p. 19) é de suma importância que a Segurança Pública conheça a criminalidade, bem como os métodos utilizados, as ações, a formação das organizações criminosas, os locais de atuação, o cenário do crime, entre outros aspectos, considerando que o conhecimento deles torna-se possível prevenir-se melhor. Assim, nesse conhecimento utiliza-se o policiamento sem farda, onde os policiais atuam cotidianamente na comunidade apenas observando com atenção os acontecimentos, os locais mais vulneráveis de incidências criminais, sendo considerada uma excelente ferramenta para aperfeiçoar o trabalho do policiamento fardado.

A ideia é que as ações e operações realizadas pela Polícia Militar nunca diminuam, uma vez que são consideradas positivas e inteligentes para que o número de ocorrências dos crimes diminua.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou investigar o papel da polícia nas ações de controle do crime e da violência, discorrer sobre a criminalidade e a violência como problemas sociais enraizados na sociedade, abordar brevemente sobre o policiamento comunitário e, apresentar as ações estratégicas que a Polícia Militar utiliza para combater esses problemas.

Foram apresentadas, ações como o policiamento comunitário, estratégias de policiamento como o “Tolerância Zero” e o policiamento velado.

O policiamento comunitário se apresenta como um policiamento moderno que utiliza ações preventivas pelo policiamento ostensivo e também pela participação da comunidade. O policiamento ostensivo atua na inibição da criminalidade, pela presença do Policial Militar, enquanto a comunidade participa denunciando atitudes criminosas e apontando situações suspeitas, identificando os problemas relacionados à comunidade.

Por sua vez, o policiamento velado atua de maneira reservada, em oposição ao policiamento ostensivo, o policial militar trabalha permanentemente, não identificado e infiltrado, objetivando coletar informações, encaminhando para os setores policiais atuarem na repressão e na inibição da criminalidade.

A estratégia “Tolerância Zero” é uma das estratégias mais tradicionais de policiamento que, baseada na teoria da janela quebrada, soluciona diversos crimes em um local específico.

As ações realizadas pela Polícia Militar na intenção de prevenir a criminalidade e a violência são fundamentais, apresentando resultados positivos e eficientes.

REFERÊNCIAS

BELLI, Benoni. **Tolerância Zero e Democracia no Brasil: Visões da Segurança Pública na Década de 90**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.

BAYLEY, David H. **Padrões de Policiamento: Uma Análise Internacional Comparativa**. 2ª Edição. Tradução: Renê Alexandre Belmonte. São Paulo: EDUSP, 2002.

COELHO, Paulo Cesar. **Contraineligência em Segurança Pública**. São Paulo: Clube de Autores, 2008.

DANIELI, Gabriel da Silva. A Prevenção Social à Violência e à Criminalidade. **X Salão de Iniciação Científica PUCRS**. Pontífica Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <
http://www.pucrs.br/edipucrs/XSalaolC/Ciencias_Sociais_Aplicadas/Direito/71454-GABRIELDASILVADANIELI.pdf> Acesso em fevereiro de 2018.

DUMITH, Daniel de Carvalho. A Utilização da Inteligência Policial Militar como Ferramenta na Diminuição da Criminalidade sob o Ponto de Vista Doutrinário. **Revista Ordem Pública, v.5, n.2, Semestre II, 2012, ACORS**.

LAZZARINI, Álvaro. **Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública: Significado, Conteúdo e Contornos**. Revista A Força Policial. São Paulo, n. 58, abr-mai-jun, 2008. Disponível em:
 <<http://www3.policiamilitar.sp.gov.br/unidades/caj/wp-content/uploads/2016/04/Revista58.pdf>> Acesso em 10 de janeiro de 2018.

LIMA, Lincoln de Oliveira; NASSARO, Adilson Luis Franco. **Estratégias de Policiamento Preventivo: “Indiferença Zero”, Uma Boa Experiência de Polícia**. Assis-SP: Triunfal Gráfica e Editora, 2011.

LIMA NETO, Joaquim Soares de. **O Papel da Polícia Militar no Estado Democrático de Direito**. Florianópolis-SC, 2016. Disponível em: <
<https://jus.com.br/artigos/52191/o-papel-da-policia-militar-no-estado-democratico-de-direito>>. Acesso em: Março de 2018.

MOURA, Gilson. **Prevenindo Perdas: Aplicando a Teoria da Janela Quebrada**. Campo Grande-MS: Clube de Autores, 2016.

NEV/USP, Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo. **Manual de Policiamento Comunitário: Polícia e Comunidade na Construção da Segurança** [recurso eletrônico]. São Paulo, 2009. Disponível em:
 <<https://www.jundiai.sp.gov.br/administracao-e-gestao-de-pessoas/wp-content/uploads/sites/16/2016/02/Manual-Policiamento-Comunitario-SENASP-MJ.pdf>> Acesso em fevereiro de 2018.

ROMANOWSKI, Richard Félix; GONÇALVES, Romeu José. **A Importância do Policiamento Ostensivo/ Preventivo para o Combate à Criminalidade**. PUCGO, Goiânia, 2004. Disponível em:
 <<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/420/14/Artigo%20Cient%20C3%ADficio%20-%20Policiamento%20Ostensivo.pdf>> Acesso em fevereiro de 2018.

SIEDSCHLAG, Rodrigo Geraldo; CRUZ, Tércia Maria Ferreira da. **O Papel da Atividade de Inteligência de Segurança Pública no Monitoramento dos Movimentos Sociais para a Preservação da Ordem Pública.** Revista Ordem Pública e Defesa Social, 2014, v. 7, n. 1, p. 201-220.

WERLE, Caroline Cristiane; WRASSE, Helena Pacheco. Apontamentos sobre o Policiamento Comunitário: Uma Inovadora Política na Prevenção e no Combate à Criminalidade e Violência no Brasil. **XII Seminário Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea.** III Mostra de Trabalhos Científicos, UNISC, Edição 2016.